

Notícias 2013

07/02/2013

Bipedalismo

Estudo publicado na revista Science sugere que o *Australopithecus afarensis* passava mais tempo nas árvores do que se imaginava. Veja o artigo de Kate Wong na Scientific American Brasil.

Link para o artigo na Scientific American Brasil:

http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/ancestral_humano_demorou_a_viver_no_chao.html)

Link para Science News Online:

(http://www.sciencenews.org/view/generic/id/346017/description/Shoulder_fossil_may_put_Lucys_kind_up_a_tree).

Nova data para a Revolução Cultural?

Kate Wong assina nota na Scientific American Brasil online sobre artigo publicado na Nature em novembro de 2012 sobre a polêmica data da “revolução cultural” do *Homo sapiens*. Os humanos anatomicamente modernos surgiram na África há cerca de 200 mil anos. Porém, achados que demonstrem claramente que a cognição acompanhou a evolução anatômica são raros antes de 50 mil (ver o livro “O Despertar da Cultura”, de Klein e Edgar, leitura sugerida em nossa seção de livros). Porém, o número de achados, especialmente na África do Sul, como esse que é alvo do artigo na Nature, estão jogando essa data para 70, 80, 100 mil anos atrás ou até mais.

Veja a nota de Wong em:

http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/corrida_armamentista_pre-historica.html.

Agora o link para o artigo da Nature News online: <http://www.nature.com/news/early-humans-tooled-up-1.11765>.

Orangotangos e chimpanzés

Para quem gosta de primatologia dos grandes antropóides, dois artigos recentes sobre altruísmo em chimpanzés e aprendizagem social entre orangotangos são resenhados em matérias da Scientific American Brasil online.

Gentileza de macacos:

http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/macacos_podem_ser_gentis.html.

Cientistas registram sinais de cultura em orangotangos:

http://www2.uol.com.br/sciam/noticias/cientistas_registram_capacidade_cultural_de_orangotangos.html.

05/02/2013

Homem: uma praga?

O renomado naturalista britânico Richard Attenborough afirmou numa entrevista à Radio Times que o homem é “uma praga sobre a Terra”. Ele disse que um controle de natalidade em nível global urge.

Veja a notícia em UOL Ciência: <http://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2013/01/23/naturalista-britanico-diz-que-humanos-sao-praga-sobre-a-terra.htm>.

Senso de justiça entre os chimpanzés

Um recente estudo divulgado na Proceedings of the National Academy of Sciences parece revelar que os chimpanzés apresentam senso de justiça.

Veja o artigo publicado na UOL Ciência sobre o assunto:

<http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2013/01/21/primatas-tem-senso-humano-de-justica-na-divisao-de-recompensas-avalia-estudo.htm>.

Raças humanas: o biológico e o social

O tema “raças humanas” voltou à moda no Brasil com o advento das controversas cotas raciais. Não é objetivo desse “Site” polemizar sobre o assunto, mas temos que esclarecer sobre a questão científica que envolve o tema.

Os geneticistas não se cansam de publicar que as pequenas diferenças genéticas existentes entre os seres humanos não justificam a classificação da sociedade em raças. A seção Ciência da UOL publicou no dia 05/02/2013 um artigo em que o pesquisador Sérgio Pena, que faz parte de um grupo de pesquisadores da UFMG que publicou diversos artigos sobre o tema, afirma que “em nosso país, a cor avaliada pela aparência das pessoas tem uma correlação fraca com o grau de ancestralidade africana estimada geneticamente”.

A vertente sociológica que defende as cotas raciais não contesta a inexistência de raças no sentido biológico, mas vislumbra um contexto em que o racismo se manifesta em decorrência da cor da pele dos indivíduos. Aparentemente apregoam que as análises genéticas sejam substituídas por uma escala colorimétrica.

Veja o artigo em: <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2013/02/05/racas-humanas-nao-existem-como-entidades-biologicas-diz-geneticista.htm>.

No mesmo dia foi publicado um outro artigo sobre o mesmo tema: <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2013/02/05/ciencia-busca-explicacoes-sociais-e-biologicas-para-explicar-o-preconceito.htm>.

Neandertais de volta?

O professor George Church, geneticista de Harvard, em entrevista à Der Spiegel, declarou que, tecnicamente, seria possível trazer neandertais “de volta à vida”. Para tal “basta” isolar-se células estaminais (células-tronco) no útero de uma “mulher-sapiens” que se disponha à aventura. Apesar de tudo não ter passado de uma conjectura, muitas “aventureiras” entraram em contato com a revista para se candidatarem.

Veja mais na UOL Ciência: <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/1225798-neandertais-podem-ter-se-extinguido-antes-de-encontrar-humanos-diz-estudo.shtml>.

Eis outro artigo anterior, também focado em George Church, um dos pais do projeto genoma humano, sobre o tema polêmico: <http://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/redacao/2013/01/21/eu-posso-criar-um-neandertal-so-preciso-de-uma-mae-diz-pai-do-projeto-genoma.htm>.

A extinção dos neandertais pode ter acontecido antes do previsto

Um estudo divulgado na Proceedings of the National Academy of Sciences (PNAS) no dia 04/02/2013 mostra novos números sobre a extinção dos neandertais. Os fósseis de neandertais encontrados no sul da Espanha são considerados os mais recentes fósseis de Neandertais.

Os fósseis foram submetidos a nova técnica de ultrafiltração para eliminar carbono que eventualmente estivesse contaminando as amostras. E os números que indicavam 35 mil anos recuaram para 50 mil anos. Dessa forma, o tempo de convivência entre neandertais e “sapiens” pode ter sido bem menor do que se previu anteriormente. O *H. Sapiens* teria adentrado a Europa pelo leste há cerca de 42 mil anos.

Veja um artigo publicado no UOL Ciência sobre o tema: <http://www1.folha.uol.com.br/ciencia/1225798-neandertais-podem-ter-se-extinguido-antes-de-encontrar-humanos-diz-estudo.shtml>.